

TUDO SOBRE CASCAIS

Mobilidade Gratuita em Cascais a partir de 2020

Carlos Carreiras garante a gratuidade dos parques de apoio à estação da CP para os titulares do passe Navegante Metropolitano e anuncia mais e melhores transportes em Cascais e gratuitos a partir de 2020. **p.16**

Habitação em Congresso

Cascais convocou especialistas, académicos e políticos para um Congresso que teve de tudo: soluções controversas, para diagnósticos consensuais e um projeto-modelo pensado para o Bairro MarechalCarmona, mas que pode servir ao país. **p.2-5**

Jovens pelo Clima

Uma semana depois da manifestação dos jovens pelo Clima os jovens de Cascais juntaram-se e elaboraram um manifesto de boas práticas ambientais em nome de todos nós. **p.11**

C also in English

We continue our approach to the Brexit overheat and found out how St. Patrick's Day was celebrated in Cascais. **p.14-15**



PAPA FRANCISCO CIDADÃO HONORÁRIO DE CASCAIS

p.8-9

PAPA FRANCISCO FALOU PARA CASCAIS

“Este mundo precisa da cultura do encontro a qual só é possível através da Educação”. A frase é do Papa Francisco e encaixa como uma luva no trabalho feito pela Fundação Scholas Occurrentes, cuja sede nacional acaba de ser inaugurada no Centro Histórico de Cascais. É a união perfeita entre a tradição e a inovação, entre o passado e o futuro, é a aposta na juventude, pois, como salientou o Santo Padre aos 180 alunos das escolas do concelho presentes na inauguração: “os jovens não são o futuro (...) São o agora, o hoje”.

Nos próximos 10 anos o desafio desta que é a terceira sede europeia de uma fundação que já está presente em 460.000 escolas e redes educativas de 190 países é criar pontes. Uma missão que, a avaliar pelo teste piloto “Escolas de Cidadania” realizado em outubro de 2018 no concelho, tem tudo para ser bem-sucedida.

Bem-sucedido foi também o I Congresso da Habitação de Cascais que uniu opiniões no diagnóstico, mas não nas soluções, o que dá sempre uma boa síntese. A reflexão juntou especialistas, legisladores e académicos permitindo a estes a construção de um modelo de regeneração urbana, social e económica do Bairro Marechal Carmona, um tubo de ensaio de onde poderá sair uma resposta local para um problema nacional. Das conclusões deste Congresso sairá, dentro em breve, o plano estratégico da Habitação para o município.

Frank-Jurgen Richten, presidente do Horasis Global Meeting dá a conhecer as linhas gerais da 4ª edição que decorrerá mais uma vez em Cascais, desta vez de 6 a 8 de abril, e que reunirá mais de 800 CEO, presidentes e representantes de governos.

Uma semana depois da manifestação dos jovens pelo clima alunos das escolas públicas e privadas do concelho reuniram-se para definir os traços fundamentais do comportamento cívico que coloque no topo da agenda as questões do clima. Chamaram-lhe Manifesto dos Jovens de Cascais pelo Clima.

O Millennium regressa ao Estoril de 27 de abril a 5 de maio, com mais uma edição que além do campeoníssimo João Sousa contará com o melhor quadro de sempre da prova. Pela primeira vez, com dois tenistas do TOP 10 mundial. |C|

Controvérsias e consensos num Congresso polémico

Humberto Costa | Paula Lamesares ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt | paula.lamesares@cm-cascais.pt

O I Congresso da Habitação de Cascais foi a pedra no charco. Polemizou um velho problema que é consensualmente reconhecido e convocou para o debate soluções controversas abrindo ainda espaço à reflexão académica. E o processo funcionou ou, como diria o vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz, “o objetivo foi alcançado” num Congresso que foi um ponto de “partida” para uma nova estratégia de intervenção pública autárquica em matéria de habitação. Um plano que, garantiria a vereadora Filipa Roseta, “estará pronto ainda antes do verão”, para ser aprovado pelos órgãos autárquicos.

Na abertura dos trabalhos, o vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz, afirmou que o modelo político de intervenção pública em matéria de habitação falhara “pela falta de mobilidade social entre as classes mais carenciadas, pelo estigma da pobreza e a fomentação da dependência do Estado”. Lançara também o desafio para ali se darem passos importantes para “uma verdadeira política pública da habitação em Portugal”. O desafio foi levado à letra. E logo no primeiro dia do debate a conclusão mais consensual foi a constatação da necessidade de que todas as políticas públicas nacionais e europeias

geradoras de leis nacionais devem passar a ser implementadas e adaptadas à realidade local.

Oradora do primeiro painel, a arquiteta Isabel Pinto Gonçalves, diretora do Departamento da Habitação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Cascais, vincaria isso mesmo: “as cidades não podem ser coisas fragmentadas”, e o grande desafio das políticas de habitação é ter em conta as questões de “mobilidade, diversidade sociocultural e a sustentabilidade ambiental”. Ora, sustentaria a arquiteta, deve “ser ao nível local que se implementam as medidas determinadas pelas políticas nacionais”, atendendo à “dinâmica que existe num território concreto e as pessoas concretas”. Isso exige “compromissos e o envolvimento de todos os atores que atuam no território”, sejam políticos, proprietários, moradores, instituições ou outros.

Contudo, o consenso não dominou o debate. Desde logo no modelo de intervenção pública em matéria de política da habitação ou a discussão em torno dos Bairros Sociais. João Carvalhosa, presidente do Comité Português de Coordenação da Habitação Social Housing Europe, defendeu a mudança do “paradigma da habitação em Portugal” onde não existe “uma política de habitação, mas programas específicos para

BAIRRO MARECHAL CARMONA EM NÚMEROS

55.640 m²

Área de Construção

14.850 m²

Área de Construção Legal

7.370 m²

Área de Construção Ilegal

18.500 m²

Área total de Logradouros

27.335 m²

Área de Terreno destinada a habitação

20.360 m²

Área de terreno destinada a espaço público

420

população estimada

196

número de famílias residentes

222

número total de fogos



Vítor Reis (ex-presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana), Raquel Moleiro (jornalista do Expresso), Williams Johnson Mota (Partner B-Hive Living), Álvaro Santos (ex-presidente do conselho de administração da Porto Vivo SRU).



Mesa Redonda com Deputados dos principais Partidos com assento parlamentar Álvaro Castelo Branco (CDS-PP), António Costa Silva (PSD), Filomena Lança (Jornal de Negócios), Helena Roseta (PS), Paula Santos (PCP), Pedro Soares (BE).



resolver problemas concretos”. Para João Carvalhosa “O modelo de bairro social está esgotado há décadas na Europa. Em muitos países não se faz há 30 ou 50 anos”. Defende, por isso que “a habitação não pode ser vista como um problema da população mais carenciada” - o que só gera “políticas não integradoras, nem social nem territorialmente”. Para João Carvalhosa o Direito à Habitação tem de ser para todos “e não só para uma determinada faixa da população”. Defende, por isso o fim do chamado “bairro social” e do estigma que lhe está associado, embora não o fim da habitação social. Admite, contudo, que alguns bairros sociais, pela sua boa integração na malha urbana, devem permanecer: “Acabar com o modelo de bairros sociais, não significa acabar com a habitação social. Devemos distinguir os bairros sociais com dimensão histórica e que precisam de ser reabilitados, dos que não têm futuro nenhum, que perpetuam a pobreza por várias gerações, cuja solução é a demolição”.

Com base na mesma constatação, Ricardo Agarez, professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Évora, e com trabalhos publicados sobre políticas públicas de habitação em Portugal nos últimos 100 anos, alerta para o facto de “apesar da habitação social em

BAIRRO MARECHAL CARMONA EM NÚMEROS

32
número de fogos devolutos

15/20 minutos
a pé do centro da Vila

200 metros
do Centro das Fontainhas

Rodeado de pequeno comércio e restauração

Oferta escolar, creche Teodoro dos Santos (Santa Casa da Misericórdia)

2.930 m2 área total

1.120 área total
de construção

150 alunos

Secundário até ao 12.º ano
EB1 Professor Manuel Gaião

5.015 m2 área total

Portugal ter má reputação”, muitos dos bairros sociais que hoje existem estarem “perfeitamente enraizados no tecido urbano”. Defende por isso que a transformação do parque social edificado não deve passar pela demolição: “Há lições em termos de projetos arquitetónicos que seria lamentável perder”. Ricardo Agarez salientou, ainda, a reduzida percentagem do parque habitacional público em Portugal. Apenas 2%, quando em outros países europeus a percentagem é de 20% a 40%. Como consequência, “não temos em Portugal um parque habitacional para arrendamento a preços reduzidos, e as pessoas, sobretudo os jovens, têm que recorrer ao mercado privado”.

Gonçalo Antunes, professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, destacaria que “o termo habitação social está muito estigmatizado em Portugal fruto da ignorância”. De acordo com este orador, o importante é ter em conta “as condições de vida que proporcionam, as condições de habitabilidade e a qualidade do espaço público”. Gonçalo Antunes lembrou ainda que “há bairros que têm génese social, mas deixaram de se enquadrar nesse conceito e são hoje habitados por pessoas de diversas origens e classes sociais”.

O QUE SE PRETENDE

Área de Intervenção
55.640 m2

Área Total de Construção
46.000 m2

Área de Terreno destinada a habitação (realojamento + nova habitação)
36.900 m2

Área destinada a equipamentos
9.100

Existentes **2.400 m2**

Novos **6.700 m2**

Número total de fogos
460

Realojamentos **190**

Novos **270**

Garantir o realojamento de todas as pessoas dentro do Bairro

Faseamento das obras para que haja só uma mudança

Realojamento dos mais idosos no R/C

Criar espaços de Hortas no R/C e Coberturas

Construir equipamento intergeracionais

Equacionar residências estudantis - Co-living, co-working

O ser e o não ser da Lei de Bases da Habitação

A necessidade de uma Lei de Bases da Habitação foi outros dos temas a não gerar consensos, embora todos os cinco oradores, deputados dos principais partidos com representação parlamentar, admitissem que o Estado Central não tem cumprido o seu papel na gestão dos prédios de que é proprietário, impedindo os municípios de atuarem, mesmo quando degradados. Os parlamentares concordaram também na necessidade de o Estado intervir em prédios devolutos que apresentem perigo para a segurança das pessoas e bens, sobretudo nos centros históricos das cidades.

A deputada Helena Roseta, autora do projeto de Lei de Bases do grupo parlamentar do PS, justifica a necessidade desta Lei com o facto de que enquanto outros direitos sociais e culturais consagrados constitucionalmente têm uma Lei definidora das orientações gerais das respetivas políticas públicas, no caso da Habitação “nunca houve uma Lei de bases que faça um enquadramento global que oriente a legislação subsequente e regule a atuação dos poderes públicos e privados”.

Também para a deputada do PCP, Paula Santos, é inquestionável a necessidade de uma Lei de Bases da Habitação para que seja possível cumprir o princípio constitucional de “uma habitação para todos” sob pena de “se pode continuar a empurrar a resolução do problema da habitação para o endividamento das famílias, com total desresponsabilização do Estado”.

Pedro Soares, autor do projeto-lei do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, segue idêntica linha de raciocínio: “As questões da habitação nunca estiveram na agenda política” pelo que é “urgente este debate que agora se iniciou. É necessário a mudança de paradigma no que se refere às políticas públicas de



Estudantes finalistas da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, autores do projeto “Bairro Modelar”, para regeneração do Bairro Marechal Carmona.

habitação para melhorar a resposta do Estado no cumprimento do direito à habitação”. Assim, o deputado do BE veio defender que se deve ir mais longe e criar um “Serviço Nacional da Habitação” à semelhança do que acontece com o Serviço Nacional de Saúde, com o objetivo de se fazer uma coordenação e integração de todos os sectores, na prossecução da Lei de Bases da Habitação e do “Programa Nacional da Habitação”.

“Em Portugal só 2% da habitação é pública e esperou-se que o mercado resolvesse o problema, garantindo que todos tivessem acesso à habitação”, alegou Helena Roseta, acrescentando que “as leis do mercado falharam e hoje cerca de 26 000 famílias não têm uma habitação condigna em Portugal”.

Ora, quer António Costa Silva, deputado do PSD, quer Álvaro Castello-Branco, deputado do CDS/PP, não veem necessidade de tal esforço legislativo. Mas é sobretudo na questão de saber a quem cabe a responsabilidade social de resolver o problema da habitação que esta clivagem é maior: Costa Silva alertou para o perigo de se voltar ao tempo do congelamento das rendas em que “os proprietários não podiam fazer nada às suas casas e muitas vezes pagavam mais do que aquilo que recebiam”. Defende que, “apesar da legislação ter mudado, a sociedade portuguesa está diferente, fruto da evolução económica e de certos fenómenos como o crescimento do turismo”. Para com-

PARTICIPANTES NO PROJETO

Departamento de Planeamento Estratégico

Equipa do DHS no Bairro desde junho de 2018

Análise sociodemográfica do ICS-UL

Análise Socioeconómica da Rockbuilding

Alunos do Mestrado de Arquitetura

Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Associação de Moradores G.D.R. das Fontainhas

bater esse estado de coisas defendeu o estímulo à oferta e a uma componente social forte com o apoio da população mais frágil, através de “medidas de estímulo e incentivos fiscais para quem poupa e investe e quem põe casas no mercado para arrendar”. Para este deputado do PSD é claro que é o “Estado quem deve suportar a política pública de habitação e não os proprietários” já que “não podem ser os senhorios a assegurar o cumprimento da obrigação constitucional do Estado, em concreto do direito à habitação”, concluiu. Idêntica posição tem o deputado do CDS/PP, Álvaro Castello-Branco, para quem “os privados já cumprem a sua função social, através do pagamento de impostos”.

Já Frederico Pinho de Almeida, vereador da Câmara Municipal de Cascais, defendeu que no caso dos prédios devolutos, a existir uma “requisição civil” esta deve aplicar-se a todos, não só aos privados, mas também ao Estado.

O Mercado de Arrendamento e a solução co-living

“O número de fogos disponibilizados para arrendamento caiu a pique, e esse número, em 2018 é o mais baixo desde 2011. Ao mesmo tempo, o valor médio das rendas cresceu cerca de 75% na área metropolitana de Lisboa, sendo que a capital portuguesa é a 3ª cidade, de um total de 53 em todo o mundo, onde o valor médio do arrendamento mais cresceu”. Estes

ECONÓMICA

46.000 m² de área de construção acima do solo

Gastam-se cerca de 64 milhões de euros c/ IVA a 6%

c/IVA a 23% gasta-se mais 10 milhões de euros

Paga-se a si própria

Construções de qualidade sem luxos

Financiamento com Fundos de Longo Prazo

dados foram revelados pelo ex-presidente do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, Vítor Reis sustentando assim que este fenómeno conduz à inexistência de casas de rendas acessíveis, com o crescimento do valor da renda a ser muitas vezes superior ao crescimento do rendimento das famílias.

Já em matéria de reabilitação urbana, Álvaro Santos, ex-presidente do Conselho de Administração da Porto Vivo SRU, revelou dados que dão indicação de um forte crescimento deste setor face ao da construção. Representa já cerca de 12% do PIB e 30% das licenças de habitação requeridas. Álvaro Santos vê na reabilitação a forma de contrariar o péssimo cenário de eficiência energética dos edifícios em Portugal. “Num parque habitacional recente, com menos de 40 anos, 90% dos edifícios têm um péssimo desempenho energético”, revelou Álvaro Santos.

A partilha de espaços comuns como modelo de arrendamento de imóveis, o chamado co-living, reduz o peso da habitação no orçamento das famílias, divide despesas de comunicação e partilha tecnologia. Foi apresentado como uma modalidade inovadora de arrendamento que pode contribuir para garantir a função social da habitação. Esta solução, defenderia Williams Johnson Mota, Partner B-Hive Living, responde a novas exigências geradas pelas Cidades Inteligentes e pela tecnologia. |C|



Estudantes finalistas da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, autores dos projetos, respetivamente, “Requalificação e Integração Intergeracional” e “City Atrium”, para regeneração do Bairro Marechal Carmona.

Um Bairro de Laboratório no Congresso da Habitação

O modelo encontrado pela autarquia para a chamada regeneração urbanística, social e económica do Bairro Marechal Carmona foi como que o projeto laboratorial que somou à discussão pública o contributo académico. Tudo começou pela identificação dos edifícios que são propriedade do município que estão devolutos e passíveis de produzirem habitação.

O modelo de intervenção era lançado e a vereadora Filipa Roseta, sintetizava esse desafio: “*Hoje as cidades devem ser compactas, mistas e inclusivas e queremos trazer novas pessoas para o bairro mas, sobretudo, não perder a identidade do que já existe. Este tem de ser um projeto economicamente sustentável, socialmente empenhado e ambientalmente consciente*”, enfatizando a questão ambiental: “*Queremos que o Bairro Marechal Carmona, depois de requalificado, seja o 1º bairro do país com certificado Líder A*” (certificação máxima de bom desempenho ambiental aplicado a empreendimentos construídos).

Alda Azevedo, professora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa sublinhou o facto de que “*em nenhum outro projeto se envolveu tanto a população desde o início como no projeto de regeneração do Bairro Marechal Carmona*”. Neste caso referiria Alda Azevedo, o ICS foi chamado a colaborar com o Município para que equipas no terreno fizessem um inquérito aos moradores, para recolher opiniões e identificar reais necessidades, assim como preferências habitacionais que permitam informar os autores do projeto de regeneração do bairro, permitindo melhor adequar as decisões à realidade concreta dos moradores.

Outro passo foi dado no sentido de envolver a comunidade académica na regeneração urbanística do Bairro. E, assim, finalistas da Faculdade de Arquitetura apresentaram 8 projetos distintos sobre a requalificação do Bairro Marechal Carmona: A criação de um “*Bairro Modular*” em que o espaço vai sendo construído ao longo do tempo; o A “*Comunidade Lavoisier*”, apelando à continuidade em vez da destruição do existente; “*(Re)qualificar e (Re)habitar*”, respeitando a comunidade de residentes e a memória do bairro, ao mesmo tempo que se introduzem novas tipologias para abrir o espaço a novas pessoas; A valorização da diversidade, da mobilidade e da centralidade como pontos catalisa-

dores da requalificação do bairro; Uma abordagem mais dissonante, com total rutura do que existe, com o objetivo de criar um “*City Atrium*” e uma nova centralidade com parque urbano e estruturas temporárias que se adaptariam às novas necessidades de uma cidade em constante mudança; O “*Espaço Público: Palco de Comunicação*”, com o principal objetivo de concretização de mais espaços de permanência, comércio, serviços, habitação e lazer, “*abrindo as portas*” à comunidade vizinha; O novo conceito “*Rebairrar*” (projeto “*Núcleos*”) que defende o “*Fluid growth*”, ou seja, manter o existente, mas com novas formas, através de pequenos núcleos que funcionam como células, gerando um bairro multifuncional; E, ainda, a “*Requalificação e Integração Intergeracional*” que defende uma intervenção através de dois eixos estratégicos, sendo um comercial que liga o bairro à envolvente e outro eixo cultural que gera um dinamismo interno no bairro. E se umas eram mais disruptivas, outras mais de continuidade, todas manifestavam preocupações ambientais, com enfoque no espaço público adaptado às novas exigências e à integração de um conjunto de vivências, as que existem e as trazidas por novas pessoas que irão integrar os novos espaços habitacionais.

Três destas propostas foram selecionadas a proposta designada “*Requalificação e Integração Intergeracional*”, o projeto designado “*Comunidade Lavoisier*” e o designado “*Bairro Modelar*”.

De acordo com o Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Cascais e a Faculdade de Arquitetura, os projetos serão analisados pelos técnicos camarários, sendo que os autores do projeto vencedor serão convidados a trabalhar com os serviços da Câmara, no projeto final de requalificação do Bairro Marechal Carmona.

Estão ainda previstas intervenções num espaço em Sassoeiros, no Mosteiro de Santa Maria do Mar (residências para estudantes). |C| |H.C.|



Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz no encerramento dos trabalhos do I Congresso da Habitação Cascais.



Zona ajardinada no Bairro Marechal Carmona

“Cascais é a cidade ideal para realizar o Encontro Global Horasis”



Ana Quintela | ana.quintela@cm-cascais.pt

Presidente da Horasis Global Meeting Frank-Jurgen Richter antecipou ao “C” as grandes linhas da 4ª edição do Horasis Global Meeting que decorre no Centro de Congressos do Estoril, entre 6 e 9 de abril.

A organização, que decidiu realizar a sua conferência anual em Cascais de forma permanente, traz este ano mais de 800 convidados para uma conferência que junta políticos e empresários de todo o mundo, para quatro dias de debates sobre os desafios da globalização.

Frank-Jurgen Richter é taxativo: “É uma verdadeira parceria win-win entre Cascais e Horasis. Estamos felizes em colaborar com Cascais. É um local com história situado à beira-mar, com uma infraestrutura esplêndida, o local ideal.”

Qual é o grande tema da edição deste ano?

O tema do evento deste ano é catalisar os benefícios da globalização. Nas últimas décadas a globalização transformou, rapidamente, indús-

trias e economias em todo o mundo. Trouxe empregos para as nações em desenvolvimento, facilitou intercâmbios transculturais e a transferência de know-how técnico e, de certa forma, criou condições propícias à democracia. Mas a política não acompanhou o ritmo e hoje, uma grande parte do mundo sente-se como perdedores da globalização. Um profundo ressentimento da globalização está atualmente fervilhando em todo o mundo.

Reunimos líderes e empreendedores importantes, num momento especialmente crucial para a política e o comércio globais, e estamos entusiasmados e determinados a formar planos acionáveis para o crescimento sustentável e uma forma de globalização moralmente mais decente. Discutiremos planos de ação para assegurar que os frutos da globalização sejam distribuídos de maneira mais uniforme.

Como os problemas locais, regionais e globais prementes podem surgir rapidamente, precisamos de níveis de cooperação que os países e as empresas não podem resolver sozinhas. Precisamos de novas es-

truturas de cooperação global, fortalecendo as organizações multinacionais existentes e estabelecendo novas organizações multinacionais. Com o Encontro Global Horasis queremos moldar um futuro baseado no planeamento de longo prazo e não de forma reativa. Temos que enfrentar a mentalidade maquiavélica. Precisamos de mais diálogo e cooperação. E nós temos que inspirar conjuntamente o futuro.

Dos oradores presentes, quais se destacam e por quê?

Mais de 800 CEOs e representantes do governo vão reunir-se para inspirar o futuro em conjunto. Este quarto encontro anual do Horasis Global reunirá uma longa lista dos líderes mais proeminentes do mundo. Entre os líderes políticos participantes temos: António Costa, primeiro ministro de Portugal; Armen Sarkisian, presidente da Armênia; Hage G. Geingob, Presidente da Namíbia; Ilir Meta, Presidente da Albânia; Carlos Moedas, Comissário Europeu de Investigação, Ciência e Inovação, Bélgica; Juliane Bogner-Strauß, Ministra Federal da Mulher, Famílias e Juventude, Áustria; Dace Melbarde, Ministro da Cultura, Letónia; Sahar

Nasr, Ministro do Investimento e Cooperação Internacional, Egito; Mark Lowcock, subsecretário-Geral para Assuntos Humanitários, Nações Unidas, EUA; Dhurata Hoxha, ministro da Integração Europeia, Kosovo; Bujar Osmani, vice-primeiro-ministro, North Macedonia; Janek Mäggi, ministro da Administração Pública, Estónia; Aleksandar Bogdanovic, ministro da Cultura, Montenegro; Mohamed Ahmed Awad, ministro do Investimento, Somalilândia.

Ao lado do Primeiro-Ministro António Costa, cinco ministros do gabinete português participarão. Juntando-se a eles estarão inúmeros CEOs e representantes das corporações mais respeitadas do mundo.

Qual a importância deste evento para Cascais? E que benefícios essa iniciativa traz para o município?

Sentimos que não existe outro local de encontro global onde os líderes do governo, empresas e sociedade civil se possam reunir anualmente. Juntamente com Cascais estamos a construir esse encontro. O evento é realizado aqui e de forma perma-

nente. É uma verdadeira parceria win-win entre Cascais e Horasis, nós estamos felizes em colaborar com o município e Cascais é um local com história situado à beira-mar, com uma infraestrutura esplêndida, o local ideal para realizar o Encontro Global Horasis. Com a reunião, também estamos a prosperar para trazer investimentos para Portugal e particularmente para Cascais e muitos dos delegados estão a explorar oportunidades de investimento. A Horasis fornece uma plataforma para cooperação e compartilhamento de conhecimento, particularmente entre países desenvolvidos e mercados emergentes. A comunidade trabalha principalmente através de parcerias com corporações, governos e organizações internacionais, muitas vezes servindo como uma incubadora para novas iniciativas. Este ano, políticos e líderes empresariais reunir-se-ão para debater e promover políticas que possam dar origem a uma forma mais justa de globalização, capaz de nutrir e sustentar o desenvolvimento econômico globalmente em benefício de todos os segmentos da sociedade. |C|

DIREITOS DO CONSUMIDOR

CONSUMIDOR ESCLARECIDO É CONSUMIDOR DEFENDIDO

COMPRAS · TROCAS · CONTRATOS · PREÇOS
FATURAS · CRÉDITO · GARANTIAS · SALDOS

PRECISA DE AJUDA?

SERVIÇO MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR

LINHA CASCAIS 800 203 186
defesa.consumidor@cm-cascais.pt

Atendimento presencial
Dias úteis 9h - 12h00 e 13h - 17h00
Edifício Cascais Center, Gabinete 4
Rua Manuel Joaquim Avelar, n.º 118
2750-421 Cascais

A tecnologia que nos une

Susana Janota ✉ susanajanota@cm-cascais.pt



Já imaginou cegos ou deficientes visuais a utilizarem smartphones ou tablets sem dificuldade? É esta a inovação tecnológica proposta pelo esloveno Željko Khermayer, autor do projeto “Feeli!”, que venceu o prémio na categoria Inclusão e Desenvolvimento Pessoal no World Summit Awards Global Congress, em Cascais.



O dispositivo multimédia “Feeli!” permite que cegos e deficientes visuais interajam com conteúdo digital sem limitações. Através de software especialmente desenvolvido os utilizadores obtêm impressões visuais, auditivas e táteis, de modo a sentir plenamente na ponta dos dedos aquilo que lhes é mostrado. Assim, podem desenhar, jogar, interpretar formas e gráficos, aumentando a sua inclusão social e as oportunidades educacionais. Este é um dos propósitos do World Summit Awards: acelerar a mudança social de forma sustentável, encontrando soluções locais para problemas globais.

Mas o “Feeli!” foi apenas um dos nove projetos e soluções digitais premiados no World Summit Awards Global Congress, que decorreu de 11 a 13 de março na Nova SBE, em Carcavelos. O concurso criado no âmbito da ONU reuniu 45 finalistas, oriundos de 26 paí-

ses, que apresentaram os seus projetos para dentre eles serem escolhidos os campeões mundiais de cada categoria, que ganham acesso automático às principais redes internacionais de inovação, multiplicando as possibilidades de financiamento e de concretização dos seus projetos.

O Município de Cascais é o primeiro em Portugal a receber o evento, facto que Peter Bruck, presidente dos WSA, não considera ter sido um acaso.

“Cascais é uma cidade modelo, por exemplo, em termos de Cidadania e Participação. Foi autora da app CityPoints, uma das vencedoras do WSA 2017. Este é um local que sabe receber muito bem e ideal para quem não vem só pela rede tecnológica, mas para quem vem para criar aquilo que nós chamamos de rede de contactos”, afirma Peter Bruck. |C|



CASCAIS VAI AJUDAR O POVO IRMÃO DE MOÇAMBIQUE

CASCAIS Tudo começa nas pessoas



DINHEIRO



FRALDAS DE PAÑO



COMIDA PARA BEBÉ



ALIMENTOS ENLATADOS

HELPO IBAN PT50 0010 0000 3483 3480 0061 9

AMI IBAN PT50 0007 0015 0040 0000 00672

FUNDAÇÃO FERNANDO LEITE COUTO IBAN MZ59 004300000001797880369

UNICEF IBAN PT 50 0035 0097 0000 1413 7306 7

JUNTE-SE A NÓS!

Saiba como participar em **cascais.pt**

Fundação Scholas Occurrentes em Cascais: o Legado do Papa Francisco

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

“Os jovens têm um poder inimaginável. São criativos. O que acontece é que, às vezes, não têm líderes que os guiem porque os procuram fora e não se dão conta que os têm entre eles. Os jovens não são o futuro – há que corrigir essa expressão. Os jovens são o agora, o hoje.”

Papa Francisco



Preparar melhor os jovens de hoje para os desafios de amanhã é o objetivo da Fundação Scholas Occurrentes que, em 2018, passou por em Cascais para uma semana intensa de trabalho com 180 jovens de 12 escolas da rede pública e privada do concelho e agora se instalou por um prazo de 10 anos na antiga Escola Conde Ferreira, bem no coração da Vila de Cascais. Sob o lema “abertura, dignidade e festa” e partindo do desporto, música, arte e tecnologia, a Fundação Scholas Occurrentes aposta em criar pontes na diversidade, como explica José Maria

del Corral, diretor global: “Os jovens não gostam da palavra “Tolerância”. Falam de amor à diversidade. O Papa disse que este mundo precisa da cultura do encontro a qual só é possível através da Educação”.

Presente em cerca de 460.000 escolas e redes educativas de 190 países, o trabalho desta Fundação Pontifícia criada em 2013 pelo então arcebispo de Buenos Aires Jorge Mario Bergoglio, hoje Papa Francisco, tem corrido mundo. Cascais não podia, ficar de fora, muito menos depois dos resultados avassaladores da

Escola de Cidadania promovida em outubro de 2018. “Oferecemos o espaço e iremos também contribuir com projetos específicos. A Scholas vai funcionar para Portugal, mas queremos muito que os jovens de Cascais tenham acesso aos cursos, ações e atividades da Scholas e vamos apoiar essa atividade”, confirmou Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, em Roma, onde foi assinado o contrato de cedência de instalações em regime de comodato. |C|

“Queremos muito que os jovens de Cascais tenham acesso aos cursos, ações e atividades da Scholas.”

Miguel Pinto Luz
Vice-Presidente da CM
Cascais



Simbolizado pela Oliveira da Paz, o trabalho da Fundação em Cascais já começou e, nos próximos tempos, deverá ser revelado o programa de ação em Portugal.

Força da Mudança

Ao mesmo tempo, em Cascais, Joana Balsemão, vereadora da Cidadania na autarquia, para quem “o Papa Francisco é um líder mundial da força da mudança” acompanhava os 180 jovens de Cascais que viveram a aventura em outubro último e que vieram agora inaugurar a sede nacional da Scholas em Cascais. Para o efeito participaram numa vídeo chamada que ligou Cascais a Roma e os jovens ao Papa. “A Scholas Occurrentes trabalha com jovens de **todos os credos** e de **todas as proveniências** para os ajudar a serem agentes de mudança”, salientou Joana Balsemão. “*Usa uma metodologia que tem já 20 anos e que ajuda ao trazer ao de cima o melhor de cada pessoa*”, reforçou a vereadora, concretizando que este método “é muito interessante para uma geração que está um bocadinho desmotivada e descrente”, funcionando como a chave para que estes jovens “voltem a ter **confiança** e a **reinventar-se** a si próprios e ao mundo que os rodeia”. |C|



Cascais recebe a sede nacional da Scholas Occurrentes, a terceira na Europa

A inauguração fez-se durante uma vídeo chamada com o Papa Francisco que uniu Roma e as três novas sedes Scholas Occurrentes no mundo - Cascais, Panamá, Roménia - e ainda Milão e Pistóia (Itália).

Papa Cidadão Honorário de Cascais

Em Roma, em nome da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz, vice-presidente, entregou ao Papa Francisco a **Chave da Vila** e o título de **cidadão honorário**. O Santo Padre foi também convidado a visitar Cascais aquando da deslocação a Portugal prevista para 2022, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. |C|

A Fundação Scholas Occurrentes já possui sede física na Argentina (origem), Colômbia, Espanha, Itália, México, Moçambique e Paraguai.

Começar a trabalhar

“Agora vamos a começar a trabalhar em Cascais, continuar o trabalho realizado com os 180 jovens e realizar muito programas aqui!”, confirmou ao jornal C Andrea Sanchez, da Fundação Scholas Occurrentes. E, a avaliar pelos testemunhos recolhidos entre os jovens presentes, segundo os quais a semana vivida em outubro foi “uma experiência muito **diferente, empolgante, divertida, incrível, mágica, épica, interessante**, que elevou a **autoestima** e a **confiança** e veio ajudar a resolver os problemas dos jovens de hoje em dia, **abrindo mais as mentes para outras culturas e outras religiões**”, a expectativa é enorme. |C|

Só podiam vir para cá

Para os jovens não havia dúvidas. “Depois daquela experiência [Scholas de Cidadania, outubro de 2018] só podiam vir para cá”, afirma Matilde Fontes, que deu o seu testemunho diretamente ao Papa Francisco: “Obrigada por ter criado a Scholas. Foi bom participar. Sentimos que **somos ouvidos** e cada um de nós que tem um **dom** pode ser utilizado e **apreciado** aqui. Muito obrigada”, Matilde Fontes, da Secundária de Carcavelos. Também Guilherme Santos, da Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, conversou com o Papa: “Antes da Scholas eu era uma pessoa diferente. Foi só uma semana mas **ajudou-me** a mudar imensos aspetos de mim mesmo. Já fui uma pessoa muito mais negativa, sem **esperança** em mim e em muitas coisas e hoje sou muito mais **positivo** e capaz de me expor, de sentir mais e de conseguir passar mais a minha mensagem”.

Recriando um pouco as atividades desenvolvidas em outubro, o programa de inauguração do espaço incluiu uma mostra de talentos e muita animação, com o RAP de Matilde Fontes e o Breakdance de Guilherme Santos. |C|



A 5ª edição do Millennium Estoril Open vai ser a melhor de sempre

Paula Lamares | Humberto Costa | paula.lamares@cm-cascais.pt | humberto.fcosta@cm-cascais.pt



“O melhor Millennium Estoril Open de sempre”, segundo a organização, vai acontecer entre 27 de Abril e 5 de Maio, no Clube de Ténis do Estoril.

Na apresentação oficial que decorreu na Nova SBE de Carcavelos, a grande novidade foi o anúncio de que Pedro Sousa recebeu o primeiro de três wild cards que a organização do Millennium Estoril Open tem à disposição para o quadro principal de singulares.

Ainda não foram adiantados os nomes dos que irão receber os outros wild cards, mas “serão nomes muito sonantes”, garantiu João Zilhão, o diretor do torneio. Pedro Sousa, atual número 105 do ranking ATP (este ano entrou pela primeira vez no top 100) tem assim confirmado o regresso ao evento, onde o ano passado protagonizou duas das mais emocionantes partidas do torneio: “No primeiro encontro, venceu o francês Gilles Simon em três sets e depois perdeu tam-

bém em três partidas frente a João Sousa, que, inclusivamente, teve de salvar match points”, justificou João Zilhão ao anunciar o primeiro wild card de 2019.

Com o melhor quadro de singulares de sempre, segundo o diretor do torneio, “as expectativas estão muito altas”. O lote de 19 tenistas com classificação para aceder diretamente à melhor grelha individual do Millennium Estoril Open, onde se inclui o detentor do título João Sousa, coloca em evidência a qualidade e a juventude do elenco – com o mais baixo cut-off (o último tenista com entrada direta é 64º) e a mais baixa média de idades (26 anos, face a uma média no top 50 perto dos 30). No ranking do ATP Tour estão dois elementos do top 10 pela primeira vez Kevin Anderson e Stefanos Tsitsipas; na classificação ATP Race To London dois jogadores do TOP 8 (Stefanos Tsitsipas, 3º, e Gael Monfils 6º); E na classificação NextGen - ATP Race to Milan: os três primeiros da tabela de

jogadores até 21 anos (Stefanos Tsitsipas, Alex de Minaur e Frances Tiafoe).

Numa mensagem de João Sousa, transmitida dos Masters 1000 de Miami, em exclusivo para a apresentação oficial do evento, o maior tenista português de sempre referiu que “O Millennium Estoril Open de 2018 foi uma edição muito especial na minha carreira e na minha vida. Este ano estou muito entusiasmado para defender o meu título”. Cascais é um dos parceiros estratégicos do único torneio ATP português e um dos maiores eventos desportivos nacionais. A isso se refere Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais: “Desde a primeira hora que acreditamos na equipa que está à frente do Millennium Estoril Open e é nesta parceria com os maiores talentos nacionais que podemos construir um torneio que é hoje uma referência internacional no próprio circuito ATP”, acrescentando que o torneio também “tem sido responsável pela projeção de Cascais além-fronteiras”.

O lançamento da nova Aplicação Oficial do torneio para telemóvel (app), animação musical noturna para o público em geral e uma loja online de merchandise do torneio são algumas das novidades que vão tornar ainda melhor a experiência dos visitantes do único torneio português que faz parte do calendário ATP.

Este ano o Millennium Estoril Open pretende ser um evento ainda mais amigo do ambiente. Para além das soluções de mobilidade que vão permitir os visitantes chegar com comodidade e facilidade ao Clube de Ténis do Estoril, vai ser abolido dentro do recinto do torneio o plástico de uso individual. Este é um alinhamento estratégico do evento relativamente à política de respeito pelo meio ambiente implementada pela Câmara Municipal de Cascais: Cascais quer eventos livres de plásticos. |C|

• cascais.pt

CITY POINTS
CASCAIS

O MELHOR DO TÊNIS

COM O CITYPOINTS

junte pontos > ganhe prémios

Tudo começa nas pessoas



Jovens de Cascais Pelo Clima

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

“Mais uma iniciativa em que a Câmara nos ouviu e, desta vez, finalmente, sobre o ambiente, coisa que nos afeta já que pertencemos às gerações futuras”, destacou Maria Silva, aluna da Ibn Mucana, no fim do debate de onde saiu o Manifesto dos Jovens de Cascais Pelo Clima.

A 22 de março, uma semana depois da Greve Estudantil Mundial de Jovens Pelo Clima e ainda no âmbito da Semana do Ambiente de Cascais 2019, mais de 200 jovens de 13 escolas da rede pública e privada do concelho e de várias associações juvenis de Cascais, participaram no debate, organizado pela autarquia, “Jovens Pelo Clima”, que decorreu no auditório da Casa das Histórias Paula Rego. Joana

Balsemão, vereadora com o pelouro do ambiente, explicou que o Executivo da Câmara Municipal de Cascais convidou os jovens a “debater este assunto tão importante porque a autarquia partilha dessa preocupação”. Além da vereadora com o pelouro do ambiente, a sessão contou com a presença do vice-presidente Miguel Pinto Luz, dos vereadores Nuno Piteira Lopes e Isabel Guerra e do diretor administrativo da Cascais Ambiente,

Luís Capão, que responderam a algumas das questões apresentadas pelos jovens em relação ao que Cascais já faz pelo ambiente e ao que pode vir a fazer.

Além de dúvidas, os jovens também apresentaram as suas sugestões e, através da ferramenta online mentimeter, responderam às questões que o moderador da sessão, David Marçal, especialista em ciência, lhes

colocando. Para o moderador, “foi uma excelente iniciativa da autarquia reunir os jovens”, tendo manifestado ainda a sua satisfação por ver “uma geração que leva as alterações climáticas a sério”.

David Marçal adiantou que as medidas descritas e anunciadas pela autarquia apresentam “um plano ambicioso e fundamentado, não só para mitigar como para adaptar o conce-

lho às consequências das alterações climáticas.”

O debate “Jovens Pelo Clima” terminou com a construção do Manifesto dos Jovens de Cascais Pelo Clima, onde consta o compromisso da Câmara Municipal de Cascais mas também dos jovens do concelho. |C|

Manifesto dos Jovens de Cascais pelo Clima

A comunidade científica emitiu um alerta à humanidade sobre os impactos das alterações climáticas. A concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera nunca foi tão elevada como é atualmente. As consequências são negativas e inegáveis! O planeta, os seus sistemas e todos os seus habitantes estão em risco.

As gerações futuras são as que mais vão sofrer as consequências do desequilíbrio que induzimos ao planeta, e que irá refletir-se na qualidade de vida, na saúde, na biodiversidade, na segurança alimentar e na frequência de fenómenos extremos.

Temos toda a informação de que precisamos e não faz sentido negar a realidade. Não vale a pena varrer o problema para debaixo do tapete. E este problema não desaparecerá sem mudança. Caberá a todos nós!

Os decisores políticos e económicos têm o dever de combater as alterações climáticas. É urgente aplicar soluções concretas e sustentáveis que promovam a adaptação dos territórios aos desafios ambientais do futuro. |C| |F.M.C|

A Câmara Municipal de Cascais compromete-se a:

- Intensificar os seus esforços para reduzir emissões, promover a adaptação e incentivar a transformação de comportamentos mais sustentáveis em conjunto com a Comunidade.
- Cumprir os objetivos do Plano de Ação para as Alterações Climáticas até 2030.
- Adotar um Roteiro de Neutralidade de Carbono 2050, ainda em 2019.
- Criar uma cidade inteligente que valorize os espaços verdes, que promova as energias renováveis e preserve os recursos naturais.
- Criar uma plataforma para garantir a participação ativa e sistemática dos jovens em todas as iniciativas da Câmara Municipal no combate às alterações climáticas, são eles os líderes de amanhã.
- Trabalhar continuamente com as escolas e os alunos de modo a estabelecer uma relação de parceria e de confiança.

Os jovens de Cascais comprometem-se a:

- Mobilizar e trabalhar conjuntamente com a CMC para encontrar soluções que incentivem uma economia verde;
- Consumir de forma mais responsável, para reduzir a pegada ecológica;
- Voluntariar-se para boas causas que ajudem o ambiente e as gerações futuras;
- Não deixar este desafio para os outros, agir a partir de hoje!



O MAR COMEÇA AQUI | ATENÇÃO AO QUE ATIRA PARA O CHÃO

Sabia que tudo o que acaba no chão é levado - por ação da chuva, vento ou lavagens - para uma sarjeta ou sumidouro? Sabia que esse é o caminho mais rápido para poluir o mar? Poucas pessoas se apercebem, mas as sarjetas e sumidouros, criadas para canalizar as águas da chuva impedindo alagamentos nas zonas urbanas, estão ligadas a uma rede pluvial que drena diretamente para as ribeiras e daí para o mar.

É o caso das beatas, papéis e águas de diversos tipos de lavagens, contendo detergentes e até resíduos provenientes de obras, como tintas e solventes. Há mesmo quem acredite que, ao deitar estes resíduos nas sarjetas está a limpar a via pública. Mas não. Está a poluir o mar. O correto será deitar os resíduos nos locais apropriados como esgoto (águas de lavagens) e caixotes de lixo, reciclando sempre que possível os papéis, garrafas, embalagens de plástico, tampas, beatas, etc.

Para chamar a atenção e mitigar os efeitos desta fonte de poluição arranca agora a campanha “O Mar Começa Aqui”, que visa a preservação da qualidade ambiental do concelho de Cascais, a qualidade das praias e a qualidade das águas balneares em particular.

A partir desta Semana do Ambiente - com especial enfoque no dia 22/03, Dia Mundial da Água - cerca de 500 sumidouros e sarjetas em todo o concelho vão “falar” com os cidadãos, sensibilizando-os para não deitar lixo ou águas sujas para o seu interior. Ninguém vai ficar indiferente!

Cascais eleita a melhor autarquia na área do Turismo pela Plubituris

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt



Entre os mais de 90 nomeados ao prémio Plubituris Portugal Trade Awards, Cascais foi distinguida por esta publicação como a Melhor Autarquia na Área do Turismo. Nas palavras de Carina Monteiro, diretora editorial do Jornal Plubituris, esta distinção justifica-se pelo dinamismo que Cascais tem vindo a apresentar nos últimos anos no setor do Turismo. Tem apostado no investimento privado e na promoção de eventos que levam mais turistas a este destino. A distinção foi en-

tregue ao vereador da autarquia Nuno Piteira Lopes que, elogiou o trabalho conjunto da Associação de Turismo de Cascais e do município em fazer de Cascais o melhor sítio para se viver um dia, uma semana ou a vida inteira. O autarca afirmou ainda que, na estratégia turística de Cascais, todos contam: “Julgamos humildemente que este prémio nos foi atribuído porque trabalhamos a pensar em todos e não apenas naqueles que nos visitam esporadicamente”. |C|

Cascais marcou presença na EUROCITIES Mayors Summit

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt



A EUROCITIES realizou a sua segunda cimeira de presidentes de câmara municipais - EUROCITIES Mayors Summit - nos dias 20 e 21 de março de 2019, em Bruxelas, onde marcou presença o Município de Cascais, representado pela vereadora Filipa Roseta. Com o lema “Cities4Europe - Europe for citizens” - Cidades para a Europa - A Europa para os cidadãos”, a cimeira pretende colmatar o fosso entre a Europa e os seus cidadãos, tornando as cidades líderes no caminho para a criação de sociedades em que

as pessoas vêm em primeiro lugar e onde a confiança entre as pessoas e as autoridades públicas é reforçada. A Cimeira foi também o lugar escolhido para o lançamento do manifesto “A agenda dos líderes da cidade para a UE”. No primeiro dia da cimeira esteve em debate “A cidade - o lugar da mulher” e, no segundo dia, o tema principal foi “Uma nova democracia na Europa? Envolvimento dos cidadãos e uma nova democracia na Europa - e agora?”. |C|

Grupo 16 dos Escoteiros de Carcavelos celebra 90 anos

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

Há 90 anos que Carcavelos se cruza com a história da Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP).



A celebrar 90 anos, o Grupo 16 dos Escoteiros de Carcavelos recorda alguns dos momentos mais importantes desde a sua fundação, com destaque para a realização do II Acampamento Nacional e do II Encontro Nacional em Carcavelos, na Quinta dos Ingleses em 1933, eventos que mereceram destaque na imprensa nacional, como o Jornal de Notícias. Durante a conferência foi lida uma mensagem de Baden-Powell, enviada da Hungria, onde estava a decorrer o Acampamento Mundial de Escoteiros, em resposta a um telegrama com uma saudação enviada pela AEP através do cabo submarino situado em Carcavelos.

Mais tarde, em 1950, Carcavelos volta a ser o palco de mais uma atividade nacional - o VIII Acampamento Nacional - que decorreu na Quinta do Junqueiro e contou com a presença de 21 Grupos e Órgãos Internacionais do Escotismo, estando representados 16 países diferentes.

Ao longo da sua história, o Escotismo em Carcavelos tem sido acompanhado pela história centenária da AEP que, diversas vezes, tem optado por promover e desenvolver atividades de âmbito nacional, em Carcavelos. |C|



AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS

BILHÉTICA BAIRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:
bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética
Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,
El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
Informações: geral@fundacaodmluis.pt
+351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt



MÚSICA

6 ABRIL
CONCERTO JUDITH OWEN FEAT PEDRO SEGUNDO
Cascais Jazz Clube
Custo: €10,00
21H30

✉. jam-session.jazz@gmail.com
963 773 470



22 ABRIL
CABARET | ESPETÁCULO SOLIDÁRIO A FAVOR DA REFOOD CPR
Casino Estoril - Salão Preto e Prata
Custo: €5,00 a €10,00
21H30 - 23H30

✉. 962 834 411 | 926 532 172

AMBIENTE

21 MARÇO A 1 JUNHO
A HISTÓRIA ANTES DA HISTÓRIA
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Gratuito
10H00 - 12H30



LEITURAS

23 ABRIL
CONTOS POPULARES | CANTIGAS AOS PARES
Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana
Gratuito
21H00

✉. Inscrições: a partir de 15 abril
bsdr@cm-cascais.pt

DESPORTO

7 ABRIL
DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA
Baía de Cascais
Gratuito
10H00 - 13H00 | 15H00 - 18H00

✉. 214 815 532 / 33 / 34



OUTROS

TODO O ANO
LIDOS E RELIDOS | TROCA DE LIVROS USADOS
Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana
Gratuito
2ª, 14H00 - 17H00 | 3ª a 6ª, 10H00 - 17H00 | Sábado, 10H00 - 12H00 e 14H00 - 17H00



CONFERÊNCIAS

6 ABRIL | 4 MAIO | 1 JUNHO
SCIENCE MATTERS | CICLO DE DEBATES
Forte de São Jorge de Oitavos
Gratuito
17H00 - 19H00

✉. 214 815 926 | 214 815 949
forte.oitavos@cm-cascais.pt

11 ABRIL
DESAFIOS NA DEMÊNCIA
Auditório do CMRA
Gratuito
09H00 - 16H30

✉. Inscrições: até dia 31 março

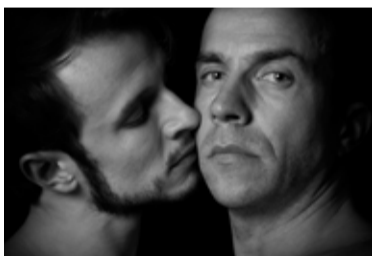
29 ABRIL
COMO FINANCIAR E PRODUZIR UM FILME À ESCALA INTERNACIONAL
Hotel Palácio Estoril
09H00 - 17H00

✉. 214 815 926 | 214 815 949
forte.oitavos@cm-cascais.pt

TEATRO

27 MARÇO A 5 MAIO
O BEIJO DE JUDAS
TEC - Teatro Municipal Mirita Casimiro
Bilhética Bairro dos Museus
4ª a sábado 21H30 | domingo 16H00

✉. Info e reservas:
acontecenotec@gmail.com
214 670 320



CRIANÇAS

• **cascalitos.pt**

06 ABRIL
SEMENTES DE LEITURA | HORA DO CONTO
Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona)
Gratuito
10H30 - 11H30
✉. Inscrições: 214 815 326 / 7 | bij@cm-cascais.pt

13 ABRIL
AS VOLTAS DA HISTÓRIA | HORA DO CONTO
Biblioteca Municipal Cascais - Casa da Horta da Quinta Santa Clara
Gratuito
11H00
✉. Inscrições: 214 815 418
bchqsc@cm-cascais.pt

16 ABRIL
OFICINA PEQUENOS JARDINEIROS DAS MADRUGADAS
Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana
Gratuito
10H00 - 12H00 E 13H30 - 15H30
✉. Inscrições: bsdr@cm-cascais.pt

17 ABRIL
AGARRA ESSE COELHO FIRESAFE JOVEM
Ludoteca da Galiza
Custo: €6,00 | €8,00 depois de 5 abril
08H30 - 18H00
✉. 214 683 396

20 ABRIL
CONTO CONTIGO | HORA DO CONTO COM VERA BAPTISTA
Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona)
Gratuito
15H00
✉. Inscrições: 214 815 326 / 7 | bij@cm-cascais.pt



ESTORIL CONFERENCES

GLOBAL CHALLENGES,
LOCAL ANSWERS

27 | 28 | 29 MAIO 2019

NOVA SBE, CARCAVELOS

EMPOWERING HUMANITY

from local to global justice

Co-organização:



Parceiro:



Apoio institucional:



BILHETES
estorilconferences.org

EARLY BIRD
até 15 de abril 2019

#CHANGETHETHEWORLD

C in english

Brexit In Brief: Carry On Brexit!

By Mark Anthony Kaye

Follow Mark on Twitter for all the latest Brexit news: @markanthonykaye

For a considerable time the Brexit process has appeared more like a Carry On film than an historic political event. In mid-March, the British Chancellor of the Exchequer informed viewers of the Andrew Marr's Sunday politics show that it was 'physically impossible' for the United Kingdom to leave the European Union on 29th March. His comments came days after Prime Minister Theresa May lost a second 'meaningful vote' on her Brexit deal, though by a slightly smaller margin than the first time.

May had hoped that concessions and further assurances from the EU on the nature of the Irish Backstop would allay fears of the DUP and hard-line Conservative Brexiters that had formally rejected her deal. However, those assurances failed to change the legal nature of the Backstop, which remains indefinite in the case that the UK and EU fail to attain a Free Trade Agreement in the future. As such, the DUP and most Conservative hard-liners rejected the deal once again.

MPs subsequently held a vote on a No-Deal Brexit. Though not legally binding, the vote indicated that parliament would not allow the UK to leave the EU without a deal. Days later, MPs voted to force May to request an extension of Article 50. Whilst the first 'meaningful vote' saw the largest Government defeat in parliamentary history, the vote on extending Article 50 saw another unprecedented event: ministers and cabinet members voting against the Government whip and not being fired for it.

May has written to the EU Council and requested an extension of Article 50 and therefore a delay of Brexit until 30 June, which the EU have agreed on the condition that the UK find consensus on some form of deal. However, even in the case that an agreement was found before the original Brexit date of 29th March, it was 'impossible' to leave on that date as there was no longer enough time to pass the necessary legislation through parliament.

The responsibility for the ongoing calamity that is Brexit, the largest constitutional and political crisis in the UK's recent history, lies squarely at the feet of the Prime Minister. Her early and continued refusal to work on a bipartisan basis with political parties such as Labour and the SNP, combined with her strategy of running down the clock in the hope that it would pressure her backbench rebels to acquiesce and support to her deal, has created this current mess.

As the crisis deepened, the Speaker of the House intervened, informing the Government that under a precedent set and followed since 1604, they were prevented from bringing the deal back in front of Parliament unless there were substantial changes. What these substantial changes would be and who would be deciding them remains unclear; a delay to Brexit still does not change the fact that no one in the political class can seem to agree how the UK is to actually leave the EU. A further problem arises in the length



of the delay. Should the UK still be a member state by 23rd May, it may be legally obliged to participate in the European Elections and send new MEPs to Brussels.

Where the Brexit process goes from here is uncertain. May cannot now ask MPs to vote on her deal without substantial changes, while the EU have already refused to reopen negotiations or make any substantial changes to the Withdrawal Agreement. There is

a possibility that MPs hold a series of indicative votes in an attempt to ascertain whether there is any form of Brexit that they can find consensus on. However, political commentators are not yet ruling out the possibilities of either a General Election or a Second Referendum. It would appear that much like the pot of gold that exists at the end of the rainbow, Brexit keeps moving further away the closer one gets to it. For now, it looks like its *keep calm and carry on Brexit.* |C|

ST. PATRICK'S DAY in Cascais

By Mark Anthony Kaye



St. Patrick's Day - Lá Fhéile Pádraig - is the feast day of St. Patrick, the patron saint of Ireland. Born in Roman Britain towards the end of the 4th century, St. Patrick was originally taken to Ireland as a slave. He later escaped, only to return to Ireland around 432AD to convert the Irish people to Christianity. Whilst in Ireland St. Patrick established monasteries, churches and schools. Many legends also grew out of the life of St. Patrick; most famously, he is credited with driving all the snakes out of Ireland.

Originally then, St. Patrick's Day celebrated the life of St. Patrick and the Christian faith. However, it was Irish emigrants, who spread all over the globe, that transformed the day into a secular holiday in which Irishness itself was celebrated. The Irish Government notes that there is an Irish diaspora over around 70 million people across the world; though that statistic includes dece-

cents of Irish migrants who identify as ethnically and culturally Irish. With a diaspora of that size, it is no surprise that St. Patrick's Day is one of the widest celebrated events globally.

There are differing estimates of how many Irish people are living in Portugal, but it is in the several thousands, with many of those living in the Cascais and Lisbon areas. So, how was St. Patrick's Day celebrated here? The Irish Embassy in Lisbon and the Gaelic Athletic Association held a commemorative event with the Dramatic and Sportivo de Cascais Group to celebrate. The festival was open to all and included traditional Irish music, dancing and food. Cascais also faced off against Lisbon in a game of Gaelic football (though unfortunately I have been unable to discover who won). One event goer told me that the festival was 'great fun, it was fantastic to see the kids engaging in Gaelic games!'

Furthermore, Irish Minister Andrew Doyle TD took the opportunity to visit Portugal to discuss the importance of trade between the two countries; Portugal is a key market for the exporting of Irish beef, seafood and whiskey.

There were also celebrations in the heart of Cascais in its several Irish pubs. Pat 'Corky' Gregg, the manager of Cooley's Irish bar, told me that St. Patrick's Day was important in Cascais as it brought 'Irish and Portuguese communities together and helped people to better understand Irish culture.' He also told me that as an Irish person living abroad, St. Patrick's Day helped him 'keep in touch with the homeland.' Cooley's celebrated by holding a series of events across the weekend with live bands, showing the Six Nations and promotions on Irish Drinks. I'm told that the atmosphere was electric and that a great mix of nationalities had 'the craic together.' |C|





MUSIC

6 APRIL JUDITH OWEN IN CONCERT FEATURING PEDRO SEGUNDO

Judith Owen: a fusion of jazz, folk and blues with an unforgettable voice, is appearing in Portugal for the first time, and will be accompanied by percussionist Pedro Segundo.



ENVIRONMENT

21 MARCH TO 1 JUNE THE PRE-HISTORY OF HISTORY

The "Pre-History of History" is an educational and interactive natural history exhibition that takes the visitor through the evolution of life and the physical and technological evolution of man, demonstrating the long series of events that have shaped the history of the land, of life and of mankind before the appearance of societies that could write. The central themes of the exhibition are dinosaurs and other fossil animals as well as the life of human communities during prehistoric times. The exhibition consists of material from the Portuguese Centre for Geo-History and Pre-history (CPGP) collection and printed and interactive media. The materials on display come from the CPGP's palaeontology and archaeology collections, including fossils from the Palaeozoic, Mesozoic and Cenozoic eras and prehistoric artefacts from the Palaeolithic period. While the fossils and artefacts come from all over Portugal and other countries, this exhibition will have a local and regional component that is related to the geological, palaeontological and archaeological heritage of the Tagus estuary area.



READINGS

23 APRIL FOLK TALES SONGS BETWEEN FRIENDS

The Library marks its 14th anniversary and World Book and Copyright Day with this evening of stories. Those who sing the challenge also tell tales of witches, unrequited love and misunderstood heroes. Of cunning people and scary beasts. This session of stories and music looks at folk tales and traditional songs to honour the stories that fill our collective imagination.



SPORTS

7 APRIL WORLD PHYSICAL ACTIVITY DAY 2019

On 6 April, more than 120 countries will take part in World Physical Activity Day to encourage people to take up sport and to lead healthier lives. This year Cascais celebrates this day with several activities on 7 April.

World Physical Activity Day seeks to get people involved in physical and sports activities and is open to all ages and genders, promoting health and focusing on the prevention of cardiovascular diseases, which are the main cause of morbidity and mortality in Portugal. There are no excuses: just going for a walk will make all the difference! Challenge yourself and take part in the many group classes.



CONFERENCES

6 APRIL | 4 MAY | 1 JUNE SCIENCE MATTERS | SERIES OF DEBATES

As part of the Science Matters project, in 2019 Fort S. Jorge de Oitavos will once again host a series of debates with specialists, who will discuss a whole range of scientific views on philosophy, history, sociology and communication. 6 April | Human Happiness Speaker - Maria Burguete | Professor of biochemistry/history and the philosophy of science. UalG | Researcher of the Rocha Cabral Scientific Research Institute, Lisbon.

11 APRIL CHALLENGES IN DEMENTIA

The Executive Body of Alcabideche Parish Social Commission will hold its first conference on 11 April, on the theme "Challenges in Dementia", at the Alcoitão Medical and Rehabilitation Centre. Topics such as the role of Parish Social Commissions in the Cascais Social Network; the impact of dementia on the family; caregivers, services and support structures; and different perspectives on caring will all be part of the programme for this event that will be attended by several specialists in the subjects being discussed.

29 APRIL HOW TO FUND AND PRODUCE A FILM ON AN INTERNATIONAL SCALE

The main aim of this seminar is to promote and acquire knowledge about how to fund and produce films on an international scale. The seminar will focus on new challenges and opportunities in the development of film content. Public and private funding schemes will be discussed. Upon completion, participants will be able to:

- Identify and describe the main stages of a major international film production;
- The main actors along the value chain and their roles;
- Main sources of financing;
- Profit and Loss statements for a big budget film;
- Basic financial mechanisms;
- Where the focus for the main KPI (key performance indicator) producers should be;

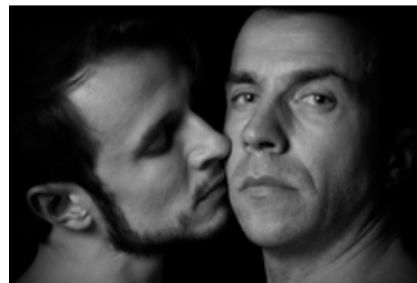
• Main market characteristics and trends.
THE EVENT WILL BE STRUCTURED AS FOLLOWS:
Case studies on the most recent concepts. Stories of success and failure.



THEATER

27 MARCH TO 5 MAY THE JUDAS KISS

It is a touching text infused with indignation at the terrible consequences of Oscar Wilde's uncompromising ethical stance in a social and intimate world that was marked by fear and conformity. The character of Oscar Wilde portrayed by Hare is brilliantly multifaceted: someone who can be admired both for his integrity and moral conviction as much as for his tendency to self-destruction. In "The Judas Kiss," the playwright explores two incidents in Oscar Wilde's life of which we know little, to create a text the true theme of which is love and betrayal. The play was first produced by the Almeida Theatre and premiered in London's Playhouse Theatre in March 1998.



22 APRIL CABARET | CHARITY SHOW IN SUPPORT OF REFOOD CPR

Cabaret is a show that takes us to the Kit Kat Club in pre-Nazi 1930s Germany. Through dance, the characters transport themselves and us to a world without limits, a place to escape the madness of the world outside with its uncertainties and tensions. The GRD 1º de Maio 7th Position Dance Group brings this musical to life by following the basic lines of Bob Fosse's choreographies. A young, lively and colourful show.

PRICE
€5,00-€10,00 | tickets on sale through Ticketline from 5 March to 22 April



OTHERS

ALL YEAR LONG READ AND RE-READ | USED BOOK EXCHANGE

TAKE ONE, LEAVE ONE!
All year in this part of the library you can find and keep that book that you have always been looking for. Just leave another one in exchange. There's bound to be someone who'll take it home! And who knows, you might even find the ideal gift for that special occasion here.
Conditions:
The books must be in a good condition; If the books are technical, then they should be up to date;
Textbooks are not accepted.



CHILDREN

• cascalitos.pt

06 APRIL READING SEEDS | STORY TIME

In early childhood the development of language, creativity and imagination is often the result of listening to stories, rhymes and songs, especially when cultivated within the family. This activity aims to promote the encounter between parents and children with books, in a place where words and encouragement are ready to be sowed.

PROGRAMME

5 January | Nuno Cintrão
2 February | Ana Mourato
2 March | Ana Mourato
6 April | Nuno Cintrão
4 May | Ana Mourato
1 June | Nuno Cintrão

TARGET AUDIENCE

Families with babies aged from 12 to 36 months

13 APRIL ABOUT HISTORY | STORY TIME

Original stories that travel through the history of Portugal and aim to help the little ones understand the present by understanding society and the values of the past. Discovering historical facts full of adventure and intrigue.

Each session is a different tale, learning something new! And for the more curious, there are prizes... come and see how it works

dahistoria.blogs.sapo.pt

For children aged between 8 and 12 years

REGISTRATION

Until the day before the session.

16 APRIL SMALL EARLY MORNING GARDENING WORKSHOP

Chromatic/plastic/sensorial Poetry and Wildflowers of Portugal workshop led by Marina Palácio.

What would happen if we were bees and took colours from flower to flower? From a reading in Portuguese of Mandana Sadat's book O Jardim de Babai, and a sensory installation, those taking part will be like Babai, gardeners and also pollinating bees/breeders of new plant species. Through performance, participants will feel, interpret and represent the story with their whole body by exploring chromatic/poetic/sensorial tones. They will plant and watch a garden grow, and the most amazing thing is that they will live in harmony with all its inhabitants.

TARGET AUDIENCE

Children aged from 3 to 5 years | Maximum number of participants: 25

17 APRIL GRAB THAT RABBIT | FIRESAFE YOUTH

You find yourself on a deserted island in search of artefacts and hidden treasures. You'll have to do your best for your team to be the first to discover the treasure. But beware, there are hidden dangers and traps on the island.

TARGET AUDIENCE

Youngsters aged between 12 and 16 years

REGISTRATION

Until 5 April at <https://ludotecadagaliza.salesianas.pt>

PRICE

€6,00 | after 5 April: €8,00

20 APRIL I'M COUNTING ON YOU | STORY TIME WITH VERA BAPTISTA

A monthly invitation to a word party, sometimes reading and sometimes read. With your imagination let loose and your books setting the pace, fun is always assured. Your presence is very important because we need your emotions and endearment.

TARGET AUDIENCE

Children aged from 3 to 8 years

Mobilidade Gratuita em Cascais a partir de 2020

Carlos Carreiras garante a gratuidade dos parques de apoio à estação da CP para os titulares do passe Navegante Metropolitano e anuncia mais e melhores transportes em Cascais e gratuitos a partir de 2020.

Apesar da situação dos parques de apoio às estações de comboio continuar por definir, no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, a Câmara Municipal de Cascais decidiu suportar os custos desse estacionamento aos atuais utilizadores, para manter a gratuidade do estacionamento nos referidos parques a todos os titulares do passe Navegante Metropolitano, condicionado à disponibilidade de dotação dos mesmos.

Isto mesmo foi garantido pela autarquia, através da empresa municipal Cascais Próxima, num acordo com a CP.

Esta situação, que “ficou por resolver no contexto metropolitano”, lembra o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, “não é uma questão de Cascais que, até pelo contrário, é uma exceção pela gratuidade”. De resto, ao contrário de Cascais, lembra Carlos Carreiras, “em todos os concelhos da área metropolitana os parques de apoio nas estações são tarifados”. Ainda assim Carlos Carreiras reforça a ideia de que a tendência será a de apostar no transporte coletivo, em detrimento do transporte individual, por todas as questões que lhe são inerentes, ambientais, sociais e económicas.

E, a propósito da primazia dada ao transporte coletivo, Carlos Carreiras lembra a “enorme aposta” que Cascais está a fazer nesse sentido designadamente reduzindo o custo dos passes e lançando “um concurso público internacional que trará às ruas de Cascais mais (duplicando a oferta atual) e melhor serviço no transporte coletivo rodoviário a partir de 1 de janeiro de 2020, formas de mobilidade suave e mais estacionamento rotativo como incentivo ao comércio local e de proximidade”, disse. Ora, acrescenta o autarca “todos estes fatores contribuem para mais e melhor mobilidade, para mais e melhor ambiente,

com forte impacto social e económico” porque, sustenta, “não faz sentido continuarmos a ter o carro como princípio e fim de toda a vida social.”

Recorde-se que, se a continuidade da gratuidade para aqueles parques de apoio às estações é válida para os futuros titulares de passe Navegante Metropolitano, consoante disponibilidade dos parques em questão, uma vez esgotada essa capacidade há mais de 1300 lugares de estacionamento gratuitos em Cascais, para suporte à política de mobilidade. |C|

Carlos Carreiras fala da Revolução da Mobilidade em 2020

Carlos Carreiras garante que a revolução do serviço público de mobilidade em Cascais vai ter um novo impulso em 2020. Com o início da operação da nova concessão municipal de transporte coletivo rodoviário, Cascais será o primeiro concelho do país a ter mobilidade interna gratuita para todos os residentes. “É uma política que se explica pelos ganhos de liberdade em mobilidade, pelos ganhos de economia individual e coletiva, e pela responsabilidade ambiental e social que nos norteia”, sustenta Carlos Carreiras.

Todos os munícipes registados na aplicação MobiCascais terão direito a 100 minutos de estacionamento gratuitos por dia (exceto nas zonas vermelhas e de acordo com o regulamento em vigor) e vai proceder-se a uma harmonização de horário de cobrança. No concelho, o período de cobrança estará limitado entre as 09h00 e as 19h00 (com exceções que se encontram previstas no Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e Regulamento Específico). |C|



CURTAS

Palco13 Estreia Novo Espetáculo em Abril

A Palco13 está de volta para animar as noites de primavera no Parque de Palmela. Desta vez a Companhia cascalense que serve a irreverência como prato principal, traz-nos “Emílio”. Tudo se passa num restaurante normal, num dia normal, onde reina a anarquia. Num Teatro transformado em restaurante, o público encontra-se no meio da ação, num jogo em que tudo acontece à sua volta. Onde TUDO, mas mesmo NADA acontece. A não perder de 10 a 28 de abril, de quarta a domingo às 21h30.

Reservas@palco13.pt
+351 934 495 034 | bol.pt

EDAM - Escola de Dança de Cascais distinguida no Festival Dance World Cup

A Escola de Dança Ana Mangerição - EDAM foi distinguida no Festival Dance World Cup nas categorias Clássico Estilo Livre (2º Prémio); Moderno (3º Prémio) e na Categoria Clássico, (4º Prémio), ficando apurada para a Final Internacional do Festival que terá lugar em Braga, em julho de 2019.

Sedeada em S. Domingos de Rana, esta escola de dança foi fundada em 1977/78, leciona as disciplinas Dança Clássica, Dança Moderna, Expressão Criativa, Música e Expressão Dramática, a crianças, jovens e adultos de ambos os sexos.

Cascais abriu o caminho.

Pacote de mobilidade completo.



PASSE NAVEGANTE METROPOLITANO → 40€

PASSE NAVEGANTE CASCAIS → 30€

PASSE MOBICASCAIS →→ 20€



MOBI CASCAIS
• mobicascais.pt